



Nasceu em Manteigas a dois de abril de 1903, frequentou o curso liceal na cidade da Guarda partindo depois para Lisboa onde se licenciou-se em medicina. Exerceu a sua profissão de médico em Manteigas, onde faleceu em vinte e três de agosto de 1984.

Era um apaixonado pela música, violinista amador e poeta, pai de sete filhos dos quais alguns seguiram a carreira musical. Estreou-se na escrita aos catorze anos, colaborando no jornal "Notícias de Gouveia".

Como poeta, a sua poesia é muito pessoal, refletindo temas e assuntos familiares: mãe, esposa e filhos. O amor filial está muito presente. Também a sua ligação à terra, aos lugares e aos espaços transfigurados e acima de tudo uma ideia de Deus, o Invisível, a pairar na vida do sujeito poético, repassada de transitoriedade. As formas poéticas mais usadas são as quadras, conseguindo nalgumas, uma beleza e perfeição notáveis. Os sonetos atingem um nível razoável, sobretudo, na musicalidade e no ritmo. Como prosador, cultivou a narrativa e dentro desta, o conto. As figuras são típicas e são do meio, da região, da Serra e de Manteigas. O léxico usado por estas personagens é a manifestação de um património local a não perder.

#### **Obras:**

- Estela (1918)
- Três problemas sanitários urgentes (1948)
- O Infante de Sagres, conferência (1960)
- A família e a educação religiosa dos filhos, conferência (1960)
- Quando a neve cai (1961)
- Cântico da montanha (1977)
- Mare Nostrum (1984)

- Contos serranos (1988)

---

**Fonte:**

- ALMEIDA, António José Dias de (org.) - Guarda livros: textos e contextos. Guarda: Câmara Municipal, 2004.
- GOMES, Jesué Pinharanda - Dicionário de escritores do Distrito da Guarda. Guarda: edição do Autor, 1969.
- ROMANA, José Manuel Trigo Mota da - Antologia de escritores da Guarda: século XII a XX. Guarda: Câmara Municipal da Guarda, 2003.